



POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA

KEROLAINE VITÓRIA MONTEIRO BARROS; KEROLAINE VITORIA MONTEIRO BARROS;
GUILHERME SILVA CARDOSO

Introdução: A política nacional de humanização busca transformar as relações de trabalho a partir da ampliação do grau de contato e da comunicação entre paciente e profissional. Sendo assim, a humanização que tem marcado presença na saúde abrange também setores da vida social como o bom atendimento hospitalar, ética, e a organização do sistema de saúde. **Objetivos:** Analisar as práticas de humanização na atenção básica na rede pública do sistema de saúde brasileiro com base nos princípios de PNH. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que não se pode mensurar apenas com números e dados obtidos por meio de um questionário, é de natureza exploratória cujo delineamento adotado foi a metassíntese e com a ajuda da revisão de mapeamento que pode ser considerada uma interpretativa de dados, incluindo, fenomenologia e etnografia, teoria fundamentada nos dados, bem como outras descrições coerentes e integradas, ou explanação de determinados fenômenos ou eventos. **Resultados:** A metassíntese apontou que problemas relacionados à ambiência interferem no processo de trabalho, comprometendo a qualidade dos serviços prestados, gerando desmotivação em profissionais e gestores e desconforto em usuários. Para que todos os sujeitos busquem coletividade, é necessário avançar no padrão organizacional e de gestão do trabalho em saúde para construir um sistema de saúde humanizado, que, muitas vezes, verticaliza e hierarquiza os discursos, tornando difícil a comunicação. **Conclusão:** Diante disso, pode-se compreender que a política de humanização foi fundamental para o avanço da comunicação e o afeto entre os profissionais e os pacientes, mas ainda é inerente, visto que, essa política não se reverbera em todas as unidades de saúde.

Palavras-chave: **HUMANIZAÇÃO; POLÍTICA; SAÚDE; METASSÍNTESE; COMUNICAÇÃO**